

Troque o seu Boeing antigo pelo Boeing 737 da VASP

Artes visuais

As gravuras de Piza estão na Galeria Documenta

Exposições

LASAR SEGALL — Na pinacoteca do Museu de Arte de São Paulo a parte mais importante desse Museu o professor Pietro Maria Bardi, diretor do MASP, reuniu 100 pinturas e 150 desenhos (alguns inéditos) do famoso pintor Lasar Segall...

REGINALDO MANENTE — De peças de madeira, galerias, hotéis e restaurantes, chegou a vez de uma loja expor e apresentar novos artistas a FOTOFITCA. Não é a primeira vez que isso ocorre, no caso da FOTOFITCA, que já apresentou outros fotogra-

GALERIA PORTAL — Mostra individual do pintor Lourenço, com obras que datam de Cr\$ 750,00 a Cr\$ 3.500,00 São 29 telas a óleo que seguem o professor Mario Schenberg...

GALERIA ROSA FILHO — Mostra pessoal do pintor argentino Luis Fuguerro, São 25 telas, custam de Cr\$ 600,00 a Cr\$ 1.500,00. Fuguerro é argentino, nasceu em Buenos Aires...

GALERIA COSME VELHO — Exposição individual do pintor-escultor Mario Agostinelli. Ele e seu irmão, tem 53 anos e suas obras são feitas de metal soldado...

GALERIA ARPLA — Mostra individual do pintor paulista Celso Bertin. Das telas figurativas, recentes, custam Cr\$ 300,00. De segunda a sexta-feira, das 9 às 22 horas. Rua Cesário Galvão, 120. Até 31 de maio.

PRO-ARTE-BRASIL — Mostra de pintura feita à mão sobre tecido e estampada. Trabalhos de Grace e Zilda Kawaill. Técnicas: silk-screen e pintura direta. Rua Sorocaba, 271. Telefone: 256-0233. Das 14 às 20 horas. Até 22 de maio.

Leilão

ESCOLA AMERICANA — A Escola Graduada de São Paulo está promovendo o primeiro leilão de pintores primitivos que se faz em São Paulo. Obras de Paulo Wladimir, Isabel de Jesus, Emídio de Souza, Heitor dos Prazeres, Cassio M'Booy, C. Moraes, Waldomiro de Deus, Ivaldo, Ze Inácio, Elias Luz da Silva, Zé Cordeiro, Elza O.S., Chico da Silva, Graubert, Antônio Batista de Freitas, Genésio de Souza, Américo Modanéu, Dirceu Carvalho, Edgar Calhau, Obedias Newton e Alcides. O leilão começará às 20h30h na Avenida Presidente Giovanni Gronchi, 4710. Esta rua fica perto do estádio do Morumbi. Hoje, último dia.

A simplicidade de Bertho, primitivista



Galeria do Auditório Itália. Lá estão os quadros de Bertho de M. Novaes

ARNALDO BENAVENTE — Hoje, às 18.30 horas, exposição individual do pintor português Arnaldo Benavente Ferreira, Centro de Turismo de Portugal no Brasil. Galeria Metrópole, loja 21. Nome da mostra: Lisboa Antiga à Noite. São 28 pinturas.

BERTHA DE MORAES NOVAES — Talvez o aspecto mais impressionante da pintura de Bertha resida no seu admirável senso de construção realista, mas livre de imitação naturalista. Apresentação do crítico Mário Schenberg no catálogo da artista, que hoje, às 19 horas, abre sua exposição individual na Avenida São Luiz, 50 — subsolo.



GENARO CHEGOU. COM DOZE MULATAS.

— Sei que não estou sendo original ao proclamar a beleza da mulata brasileira. Outros artistas já tinham se ocupado com o tema: Di Cavalcanti, Gomide, Santa Rosa, Dorival Caymmi e Jorge Amado. O que estou querendo ressaltar, mais uma vez, mas de maneira pessoal, são as qualidades plásticas: o cabelo negro-carvão que cria reflexos cor de prata; o rosto de linhas exóticas e sensuais; o moreno avermelhado da pele que ressalta os olhos e os quadris volumosos. Há oito anos venho querendo pintar isso e acho que só agora consigo.

Assim Genaro de Carvalho apresenta a sua "nova fase", a de pintor. Ele conta que todos os tapetes que fez partiram — sempre — de uma pintura, que serviu de base.

— Quando terminei minha obra de lá, gosto que ela fique ao lado da tela, forçando uma comparação. A reação das pessoas sempre foi a mesma: "Puxa, guluzinho à pintura!" Mas eu nunca faço um tapete duas vezes. Posso, no máximo, aproveitar o mesmo desenho, mas usando cores diferentes. Cada peça minha é assinada e numerada.

As mulatas que Genaro pintou são 12 baianas que posaram para ele, em Salvador. Nenhuma era modelo profissional. — Gosto muito da arte oriental, da pintura chinesa. As mulatas que pinto, são como as figuras das artes bizantina e persa, isto é, coloco a figura humana numa ambientação bucólica, rodeada de plan-



As mulatas de Genaro estão sempre rodeadas de plantas, flores, borboletas

tas, animais domésticos, flores e borboletas.

O modelo vivo, para Genaro, é "mero pretexto para conseguir o resultado final". Apesar de utilizar os modelos, a mulata que ficou no quadro é o conjunto de todas as outras que posaram. De cada hora ele extrai aquilo que for "mais exuberante" para o resultado final, os seios de uma, os quadris de outra, o rosto e os cabelos de outras duas.

— E por isso que a rigor, essas mulatas não existem. Como os títulos que dei, totalmente imaginários. As 12 mulatas pintadas por Genaro este ano serão mostradas hoje, às 21 horas, na Galeria Rua Bela Cintra, 7411. Seis delas já foram vendidas em Salvador e vieram "so para não quebrar o conjunto". Foram pintadas com tinta a óleo estrangeira, misturada com tinta acrílica, uma combinação aparentemente difícil, mas que ele conseguiu "sem maiores problemas técnicos".

Considerado o pioneiro da tapeçaria no Brasil, Genaro confirma: "É verdade sim. Há 24 anos, quando comecei a fazer os meus tapetes, só existia Madalena Ribeiro Colaco. Acontece que ela fazia tapetes arraiolos, para o chão. Eu faço tapeçaria, só para paredes".

Com obras nas coleções de David Rockefeller, Marlion Brandt, Tony Curtis, o rei Balduino, De Gaulle, Charles Chaplin e o estadista alemão Lübcke, é considerado apenas "decorativo" por alguns artistas. Ele se defende:

— Sou decorativista por indolência. Venho de uma cultura barroca, onde a decoração sempre foi importante. Tenho consciência disso e acho que a tapeçaria tem mesmo que ser decorativa. Falam também de influências de Modigliani, nas minhas mulatas. Eu pergunto: não é uma ótima influência?

Sua exposição irá até o dia 8 de junho. Os seis "Nus" que estão à venda custam Cr\$ 1.050,00 cada um. Mas há obras mais baratas: 16 óleos (originais de tapetes) a Cr\$ 540,00 e três tapetes a Cr\$ 440,00. Todos são financiados pelo Banco Nacional do Comércio de São Paulo. A visita, há um desconto de 10% sobre esses totais.

Desenhos de Lothar, aqui e em Santos



LOTHAR CHAROUX — Ex-aluno de Waldemar da Costa, professor de desenho e pintor desde 1942. Lothar Charoux inaugura hoje, em Santos, uma exposição pessoal no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos.

Charoux já participou de nove Bienais paulistas e de mostras em Munique, Hamburgo, Basileia, Paris, Londres, Roma, Milão, Amsterdam, Madrid, Barcelona e Lisboa.

Tem 18 prêmios e o nome em 10. Faz gravuras e serigrafia, além de pinturas, desenhos e objetos (esculturas). Ainda esta semana, Lothar Charoux vai participar de uma exposição coletiva na Galeria Bonfiglioli, aqui em São Paulo. (Seu atelier fica a rua Brigadeiro Galvão Peixoto, 529 — telefone: 260-0739).

Glauco: o primeiro a entrar na nova Portal



Hoje, os trabalhos de Glauco Rodrigues. Em breve, obras de Picasso e Chagall

A NOVA PORTAL — "A nova Galeria Portal será a maior do Brasil e uma das melhores. Nosso critério é agora a arte rigorosa e só nos interessa a qualidade. Por isso vamos expor, ainda este ano, Picasso e a seguir, Chagall."

Máquina Galeni está entusiasmada com o novo endereço de sua galeria, rua Augusta, 1861, agora mais próxima de outras também importantes: Cosme Velho, Documenta, Artéria.

— Ali funcionava uma loja sofisticada e agora quando digo que será a maior não exagero: são 200 metros quadrados de área. A decoração está sendo feita por Wesley Duke Lee em duas cores: branco e preto. Além da sala de mostras periódicas, estamos instalando uma seção para venda de livros de arte e uma sala especial para projeção de slides. Em toda a galeria haverá música ambiente.

O primeiro artista escolhido para expor, individualmente, na nova Portal e o polêmico Glauco Rodrigues, um pintor que já foi ilustrador e diagramador da revista Senhor (fase antiga) e agora pinta cenas urbanas do Rio de Janeiro (Ipapanes, Castelinho, Copacabana).

de Ouro Preto e outras cidades com fragmentos de telas famosas, copiados com exatidão. O resultado é que fatos passados se misturam aos do presente e uma tela de Glauco Rodrigues parece, às vezes, a primeira página de um jornal de hoje: fatos aparentemente sem nenhuma ligação, interligados. O fundo de suas telas e as molduras são brancos, dando grande destaque para as figuras coloridas, pintadas com tinta acrílica. Na fase atual, Glauco está misturando o Brasil de 1500 com o Brasil de 1971 e o próprio artista acha esta experiência "superior" à apresentada no ano passado, na Galeria Benino, uma das mais importantes do Rio. A mostra de Glauco Rodrigues na nova Galeria Portal será aberta no dia 3 de junho próximo. Antes disso, uma exposição letiva inaugurará as novas instalações, com obras de Antônio Henrique Amaral, Babinski (os primeiros óleos do "deserhistas"), Sciliar, Cícero Dias, Guilherme de Faria, Iolanda Mohaly, Aracangelo e Tomas Inanelli, Mário Gruber, Douche, Odriozola, Wega, Sepp Baendereck, Fran Tho, Walter Lewy e Calabrone.